



Técnicos são capacitados através do BB Educar

Supervisores, alfabetizadores e técnicos da Gerência de Alfabetização do Piauí Nova Abolição (Brasil Alfabetizado), de Teresina, Floriano e Guaribas, estão participando desde segunda-feira (30) de mais uma capacitação desenvolvida através do convênio firmado entre a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc) e a Fundação Banco do Brasil, através do projeto BB Educar. Ao todo, 36 profissionais participam das atividades que acontecem no Instituto Superior de Educação Antonino Freire e devem prosseguir até a próxima sexta-feira, 3.

Segundo Rosângela Maria de Carvalho Sousa, gerente de alfabetização do Piauí Nova Abolição na Seduc, o convênio firmado com o BB Educar vem possibilitando a capacitação de alfabetizadores de forma precisa para atuar no programa.

Criado em 2003 pelo Governo Federal, com o objetivo de abolir o analfabetismo no país, o Brasil Alfabetizado - Piauí Nova Abolição é executado em todas as Gerências Regionais do Estado. Rosângela Carvalho explica que o acompanhamento das atividades é feito por um supervisor de alfabetização lotado em cada gerência. Este coordena o programa, acompanhando diretamente os supervisores de turma, que por sua vez são responsáveis pelo acompanhamento de 20 a 30 turmas por região. "Dessa forma, procuramos dar o suporte necessário para que os alfabetizadores possam desempenhar suas atividades com êxito", finaliza Rosângela Carvalho.

Estudantes de Fisioterapia orientam servidores do Detran

Para prevenir doenças no ambiente de trabalho e melhorar o condicionamento físico e mental dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PI), os estudantes do curso de Fisioterapia da Associação de Ensino Superior do Piauí (Aespi) desenvolvem o Programa de Ginástica Laboral para esses trabalhadores. A proposta foi apresentada no Espaço Francisca Trindade, na sede do Detran.

A estudante Marcela Sanches esclareceu os métodos que serão utilizados para a aplicação do programa fundamentado na prevenção e o combate às doenças já existentes, aumentando o ânimo e a disposição para o trabalho. Como ação preventiva,



Estudantes orientam servidores do Detran

Marcela Sanches explicou que a ginástica deverá ser aplicada antes, durante e após a rotina de trabalho, para que os funcionários possam corrigir os vícios de posturas, prevenir o Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e, com isso, aliviar o estresse.

Com o intuito de aplicar a ginástica laboral de forma eficaz e peculiar, os estudantes identificaram, em todos os setores da empresa, comportamentos que podem provocar a predisposição de doenças relativas aos vícios de postura. Os futuros fisioterapeutas apresentaram aos servidores, através de fotografias dos próprios funcionários, como esses andam tratando a postura na realização das tarefas diárias.

A proposta de realização da ginástica laboral para os servidores do Detran é uma iniciativa dos próprios alunos do curso de Fisioterapia da Aespi, sem ônus, sob a orientação da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal da Aespi.

Agespisa implanta programa de coleta seletiva de lixo



Assis Carvalho

Preocupada com o problema ambiental que o acúmulo de lixo gera para o Planeta, a direção da Agespisa lançou ontem, quarta-feira, 1º de junho, o Programa de Coleta Seletiva do Lixo da própria empresa. O evento acontece às 9h, no auditório do prédio-sede, e é alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado dia 5 de junho.

No lançamento do programa, os servidores irão assistir a uma palestra da engenheira sanitária Maria Lúcia Portela de Deus Lages, que também é mestre em desenvolvimento urbano. "Esta iniciativa vem se somar a outras desenvolvidas pela

Agespisa na área social", destacou o presidente da empresa, Assis Carvalho.

Atualmente o lixo produzido na sede da Agespisa é enviado para o aterro sanitário da capital sem qualquer tipo de seleção. Com o início do programa, o material coletado será doado para comunidades carentes que já desenvolvem um trabalho de reciclagem. "Além de darmos uma contribuição ao trabalho de preservação do meio ambiente, ainda ajudaremos a gerar emprego e renda", comentou o gerente de gestão ambiental, Kleberson Martins.

A empresa está disponibilizando dois conjuntos de cinco lixeiras que possibilitarão uma coleta seletiva do lixo. Os cinco coletores para papel, metal, lixo orgânico, vidro e plástico estão identificados pelas cores azul, amarelo, bege, verde e vermelho. O trabalho de conscientização dos servidores ficará a cargo da gerência de gestão ambiental.

Inicialmente, o programa será desenvolvido apenas no prédio-sede da Agespisa. Depois, será expandido para as demais unidades da empresa, inclusive no interior.

Técnicos são capacitados através do BB Educar

Cresce o interesse do empresariado piauiense em registrar a marca de suas empresas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que tem dois postos de informações em Teresina, sendo um prédio da Secretaria de Indústria e Comércio e outro no Shopping Cidadão. Além de marcas, o INPI também registra patentes.

A responsável pelo posto de informação do INPI, localizado no prédio da Secretaria de Indústria e Comércio, Maria Ducarmo, declarou que, num primeiro momento, o empresário registra a empresa na Junta Comercial e, em seguida, vai a um posto do INPI registrar a marca. Depois que são apresentados todos os documentos necessários, também é feita uma busca no site do INPI www.inpi.gov.br para verificar se a marca desejada já existe.

Os documentos que o interessado apresenta, no posto de informação são 2 cópias de contrato social, 2 cópias de CNPJ, e etiquetas. "O INPI protege

o nome de fantasia da empresa, o nome que usa no serviço ou produto", explicou Maria Ducarmo.

O INPI é uma autarquia federal, criada em 1970. É de sua competência executar, em âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial e a transferência de tecnologia.

O expressivo número de pedidos de registro de marcas que o INPI recebe anualmente revela que o empresariado nacional vem tomando consciência da importância de proteger as marcas. Além de proteger a marca, o registro vem constituindo-se em um bem de valor econômico.

O registro garante ao proprietário o direito de uso exclusivo de sua marca, em seu ramo específico de atividade, em todo o território nacional. Ao mesmo tempo, sua identificação pelo consumidor pode proporcionar ao detentor do registro uma parcela estável de mercado para sua marca.